

PORTUGUÊS

A LAICIDADE DO ESTADO BRASILEIRO

“A retirada de símbolos já instalados, mesmo que em repartições públicas, leva à alteração de situação consolidada em um país composto pela quase totalidade de adeptos da fé cristã e agride, desnecessariamente, o sentimento de milhões de brasileiros, apenas para contentar a intolerância e a supremacia da vontade de um restrito grupo de pessoas.”

Por Fernando Capez*

O Ministério Público Federal ingressou recentemente com ação civil pública na Justiça Federal de Primeiro Grau em São Paulo, pleiteando a retirada de todos os símbolos religiosos, inclusive a cruz – representação maior da fé cristã –, das repartições locais, sob o argumento básico de que a presença desses símbolos em órgãos públicos ofende a liberdade de crença e o princípio de que o Estado é laico.

Eis a questão: o Estado laico não tolera em suas repartições a expressão da fé em Deus por meio de símbolos?

De acordo com o filósofo francês MICHEL VILLEY, há uma clara e indesejável tendência nos sistemas jurídicos contemporâneos de conferir à laicidade um conteúdo de antagonismo à religião, deturpando-a em puro laicismo, no qual a fé é desprezada e totalmente substituída pelo racionalismo profano.¹ Nega-se a ressurreição de Cristo, bem como seus milagres relatados por testemunhas no Evangelho, porque tais fatos ofendem a razão mundana. Tudo o que não for possível demonstrar racionalmente, à luz da compreensão humana, não é científico, não é laico, logo se opõe ao Estado racional e moderno. Trata-se de uma volta ao movimento iluminista do final do século XVIII, quando a soberba do antropocentrismo e o egoísmo individualista suplantavam a crença em dogmas absolutos, pré-constituídos.

Laico, no entanto, não quer dizer inimigo da religião. Etimologicamente, laico ou leigo provém do termo grego *laikós*, que designa o que se refere ao povo (*laós*). O termo leigo (*laikós*) serve apenas para diferenciar as pessoas consagradas para uma missão especial, tais como os diáconos, presbíteros e bispos, daqueles que são apenas consagrados no batismo.² Não designa, portanto, algo não religioso nem contrário à fé, mas apenas aqueles que não exercitam, como vocação, o ministério religioso.

Estado laico não é estado sem fé, ateu ou que se antepõe a símbolos de convicções religiosas, mas tão somente Estado não confessional, sem religião oficial ou obrigatória. Assim, ao contrário do que parece à primeira vista, o vocábulo laico não se opõe nem repudia, mas coexiste pacificamente com as religiões, sem molestá-las ou coibi-las. Aliás, a Constituição Federal, em seu art. 19, I, prevê até mesmo a possibilidade de aliança entre Estado e Igreja sempre que, nos termos da lei, houver interesse público. Um Estado não confessional significa apenas não

regrado por normas religiosas, sem implicar nenhuma postura comissiva de hostilidade ao *status quo*.

A Carta de 1988 consagrou um Estado Democrático de Direito que, calcado na dignidade da pessoa humana, busca a igualdade formal e material, sem preconceito de qualquer natureza, a tolerância mútua e a coexistência pacífica. Cabe, portanto, ao Estado e à sociedade em geral não encorajar manifestações de intolerância daqueles que se mostrem ofendidos pela livre expressão da fé alheia. A retirada de símbolos já instalados, mesmo que em repartições públicas, leva à alteração de situação consolidada em um país composto pela quase totalidade de adeptos da fé cristã e agride, desnecessariamente, o sentimento de milhões de brasileiros, apenas para contentar a intolerância e a supremacia da vontade de um restrito grupo de pessoas.

O legislador constituinte não conformou um Estado ateu nem hostil ao Cristianismo, apenas estabeleceu um regime não confessional. Assim, não há religião oficial, tampouco política oficial de repúdio à religião, conforme observam Gilmar Ferreira Mendes, Inocêncio Mártires Coelho e Paulo Gustavo Gonet Baranco:

O Estado brasileiro não é confessional, tampouco ateu, como se deduz do preâmbulo da Constituição, que invoca a proteção de Deus. Admite, igualmente, que o casamento religioso produza efeitos civis, na forma do disposto em lei (CF, art. 226, §§ 1º e 2º). (...) A laicidade do Estado não significa, por certo, inimizade com a fé.³

Devemos, sim, buscar a conciliação como meio de transformar as relações pessoais e pacificar os conflitos, porquanto não há futuro para a humanidade sem perdão e reconciliação, como ensinou Nelson Mandela.

Em verdade, não bastam força e coerção para a solução das crises nas relações interpessoais. A verdadeira paz não se faz com o silenciar do outro, pois, quando há um vencedor, sempre resta um vencido humilhado, pronto para desafogar seus instintos de vingança. Paz é curar o coração das pessoas e dos povos. Paz é conseguir que vítimas e agressores se reconciliem, perdoando-se mutuamente. Paz é não se sentir ofendido com a liberdade da expressão alheia, ao contrário, é compreender e tolerar o exercício desse direito.

A religião tem sido relegada a um plano de separação abismal da vida secular, desperdiçando-se inúmeros ensinamentos filosóficos, constantes das Escrituras Sagradas, que ao longo do tempo poderiam ter levado à solução pacífica tantos conflitos e guerras que assolaram e, infelizmente, ainda assolam a humanidade.

Como um complexo de regras calcadas na fé em Deus, a religião se constitui mecanismo eficaz à inibição da violência e da correção de rumos da sociedade e, portanto, merece toda a deferência, cabendo a cada um exercitar a tolerância religiosa, para que a paz e a harmonia reinem em todo o mundo.

¹ VILLEY, Michel. A Formação do Pensamento Jurídico Moderno. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

² FIGUEIREDO, Fernando Antonio Dom. Introdução à Patrística. Rio de Janeiro: Vozes, 2009, p. 46.

³ MENDES, Gilmar Ferreira; COELHO, Inocêncio Mártires; BRANCO, Paulo Gustavo Gonet. Curso de Direito Constitucional. São Paulo: Saraiva, 2007, pp. 408-409.

* FERNANDO CAPEZ é Procurador de Justiça, Deputado Estadual e Presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo. Mestre em Direito pela Universidade de São Paulo e Doutor pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Professor da Escola Superior do Ministério Público e de cursos preparatórios para carreiras jurídicas.

FONTE: CAPEZ, Fernando. A laicidade do estado brasileiro. Revista Jurídica Consulex. São Paulo. Ano XIII – Nº 304, p. 54, 15 de setembro de 2009.

01 – Conforme o texto, a laicidade do Estado Brasileiro configura-se a partir:

- A) do uso de símbolos religiosos nas repartições públicas;
- B) da participação nas crenças afro-brasileiras como sinônimo de respeito às religiões cristãs que usam a cruz como seu principal símbolo;
- C) da não escolha de uma dada religião que seja o país, estabelecendo assim sua condição não confessional;
- D) da Constituição de 1988 que coíbe a coexistência de um estado ateu, aliando-o à igreja;
- E) da hostilidade de brasileiros ao ateísmo, tornando o Brasil um país de gente fervorosamente cristã.

02 – Segundo se verifica no texto, a posição do filósofo francês MICHEL VILLEY em relação à temática é:

- A) contraditória, uma vez que ele crê a laicidade do estado como pura tendência indesejável do sistema judiciário;
- B) parcial, posto que ele critica a postura dos sistemas judiciários que vêem a laicidade do estado como puro laicismo;
- C) imparcial, visto que ao desprezar a fé ele acredita num estado eivado do racionalismo;
- D) favorável, pois para ele a laicidade coincide com a perda da fé em função do racionalismo profano;
- E) desfavorável, vez que condena a conduta do poder judiciário em relação ao entendimento que se tem hodiernamente por estado laico.

03 – Ao invocar Deus na Constituição Federal Brasileira, o legislador constituinte objetivou:

- A) instituir um estado laico, ou seja, não confessional, porém não contrário à adoção de crenças religiosas, por isso não ateu, facultando, inclusive, efeitos civis ao casamento religioso;
- B) institucionalizar um estado religioso em que a fé num único deus seja aquela a ser seguida por todos os seguimentos da sociedade;
- C) promulgar um estado laico em que o casamento civil só seja aceito se for consumado também no religioso;
- D) estabelecer um estado no qual apenas uma religião oficial seja praticada como sendo a politicamente correta;
- E) fundar um estado leigo em que a crença num deus único sirva de base para a união civil com efeitos legais do casamento.

04 – A argumentação que cita Nelson Mandela tem por escopo:

- A) refutar a tese de que o estado brasileiro, embora laico, deve manter os símbolos cristãos em suas repartições públicas;

- B) endossar a tese de que a fé, como base para a conciliação dos conflitos, é a única maneira de tornar um estado verdadeiramente laico;
- C) contestar a tese de que é através da fé e do perdão que haverá conciliação no estado laico;
- D) validar a tese de que o estado brasileiro, embora laico, possa usar símbolos religiosos em repartições públicas, visto que é baseado na conciliação e não em conflitos que repousará o futuro da humanidade;
- E) rechaçar a tese de que a laicidade se alcança através da reconciliação, pautada na transformação das relações pessoais.

05 – O maior argumento do autor do texto que ampara a ideia de se consentir a permanência de símbolos religiosos em repartições públicas brasileiras é:

- A) a ideia de o legislador brasileiro não querer criar um estado ateu nem hostil ao cristianismo, estabelecendo então um estado não confessional;
- B) a separação abismal entre a vida religiosa e a secular, na qual se desperdiçou os ensinamentos das escrituras sagradas que poderiam ter evitado vários conflitos;
- C) a não deferência cabida à religião que se constitui mecanismo eficaz à inibição da violência e correção de rumos da sociedade;
- D) a paz que deve existir entre todos os que compõem as repartições públicas e proferem diferentes credos, posto que a verdadeira paz não se faz com o silenciar do outro;
- E) o preceito da livre expressão da fé assegurado pela Constituição Federal Brasileira de 1988, que institui o Brasil como um estado democrático de direito, baseado em princípios de igualdade e tolerância mútua.

06 – Analise esses fragmentos retirados do texto:

De acordo com o filósofo francês Michel Villey, há uma clara e indesejável tendência nos sistemas (...);

(...) deturpando-a em puro laicismo, no qual a fé é desprezada e totalmente substituída (...)

(...) logo se opõe ao Estado racional e moderno.

(...) um país composto pela quase totalidade de adeptos da fé cristã e agride (...)

(...) inibição da violência e correção de rumos da sociedade e, portanto, merece (...)

O valor das conjunções sublinhadas acima é respectivamente:

- A) conclusão; oposição; consequência; adição; consequência;
- B) oposição; consequência; conclusão; consequência; adição;
- C) consequência; adição; conclusão; oposição; consequência;
- D) oposição; consequência; adição; consequência; conclusão;
- E) adição; oposição; consequência; conclusão; consequência.

07 – No fragmento, “Nega-se a ressurreição de Cristo, bem como seus milagres relatados por testemunhas no Evangelho, porque tais fatos ofendem a razão mundana.”, o termo sublinhado tem o valor semântico de:

- A) concessão;
- B) causa;
- C) explicação;
- D) finalidade;
- E) oposição.

08 – No fragmento, “Aliás, a Constituição Federal, em seu art. 19, I, prevê até mesmo a possibilidade de aliança entre Estado e Igreja sempre que, nos termos da lei, houver interesse público.”. Os termos sublinhados introduzem uma ideia de:

- A) explicação;
- B) causa;
- C) tempo;
- D) consequência;
- E) finalidade.

09 – No fragmento, “A verdadeira paz não se faz com o silenciar do outro, pois, quando há um vencedor, sempre resta um vencido humilhado (...).”. Os termos sublinhados têm valor, respectivamente, de:

- A) conclusão e tempo;
- B) explicação e tempo;
- C) consequência e tempo;
- D) conclusão e explicação;
- E) explicação e consequência.

10 – No fragmento, “A laicidade do Estado não significa, por certo, inimizade com a fé.”. O termo sublinhado tem o sentido de:

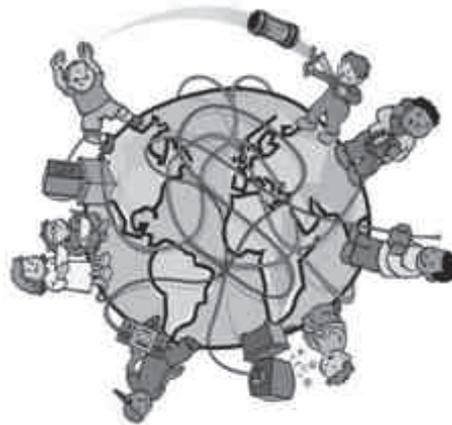
- A) consequência;
- B) explicação;
- C) oposição;
- D) conclusão;
- E) adição.

FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

11 – “Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediatizados pelo mundo” (Paulo Freire). A frase lida afirma que:

- A) só existe educação se tiver um professor na frente da sala controlando tudo;
- B) só o professor educa;
- C) todos se educam conjuntamente dentro e fora da escola sejam eles alunos ou professores;
- D) um aluno pode se educar sozinho;
- E) nenhuma das alternativas está correta.

12 – Marque V (verdadeiro) ou F (falso) nas afirmativas abaixo.



- () A possibilidade do uso da tecnologia em sala dinamiza a aula;
- () Nas aulas tradicionais se utiliza muito as tecnologias da informação;
- () A utilização da tecnologia na escola não é a salvação desta, mas contribui para a socialização e a aprendizagem dos alunos;
- () Apesar das escolas públicas em sua maioria não terem computadores em seu espaço, podemos afirmar que boa parte das crianças que ali estudam tem acesso à internet.

A ordem correta dos itens é:

- A) VVVF
- B) VVVF
- C) FFVV
- D) VFVF
- E) VFVV

13 – Na época do regime militar no período na década de 60 foi criado um programa de caráter para erradicar o analfabetismo no Brasil denominado:

- A) De pé no Chão também se aprende a ler;
- B) MOBRAL (Movimento Brasileiro de Alfabetização);
- C) MOVA (Movimento de Alfabetização de jovens e adultos);
- D) MEB (Movimento de Educação de Base);
- E) Sirena (Sistema Rádio-Educativo Nacional).

14 – Assinale a alternativa em que aparece a característica do conteúdo na tendência Libertária:

- A) São conhecimentos acumulados pelo professor através do tempo e repassados para os alunos como verdade absoluta;
- B) Os conteúdos são colocados, porém não são exigidos;
- C) É apresentado através de temas geradores;
- D) Baseia-se na busca do conhecimento dos alunos;
- E) São apresentados universal e culturalmente sendo incorporados pela humanidade frente a uma realidade social.

15 – Todos os itens abaixo são níveis de interação dentro da sala de aula, **EXCETO**:

- A) entre cada membro do grupo de sala de aula e o grupo como um todo;
- B) entre o professor e todo o grupo de alunos;
- C) entre o professor e nenhum grupo;
- D) entre cada aluno e seu subgrupo;
- E) entre o professor e os vários subgrupos.

16 – Os objetivos educacionais e instrucionais podem referir-se aos domínios:

- I. cognitivo
- II. temporário
- III. afetivo
- IV. psicomotor
- V. personal

Estão corretos os itens:

- A) I e II, apenas;
- B) I, II e III, apenas;
- C) I, II e IV, apenas;
- D) I, III e IV, apenas;
- E) II, III e V, apenas.

17 – O plano de ensino é aquele que:

- A) se divide em tópicos e define metas, conteúdos e metodologia para um período letivo;
- B) traz orientações gerais onde tem os objetivos do sistema escolar;
- C) traz a previsão do conteúdo de uma aula ou de um conjunto de aulas;
- D) se divide em conteúdos trimestralmente;
- E) se divide em tópicos dos dois anos que virão pela frente.

18 – Leia o Art. 62 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996 e marque a única alternativa **INCORRETA** que aparece sobre ele.

Art. 62. A formação de docentes para atuar na educação básica far-se-á em nível superior, em curso de licenciatura, de graduação plena, em universidades e institutos superiores de educação, admitida, como formação mínima para o exercício do magistério na educação infantil e nas quatro primeiras séries do ensino fundamental, a oferecida em nível médio, na modalidade Normal.

§ 1º A União, o Distrito Federal, os Estados e os Municípios, em regime de colaboração, deverão promover a formação inicial, a continuada e a capacitação dos profissionais de magistério.

§ 2º A formação continuada e a capacitação dos profissionais de magistério poderão utilizar recursos e tecnologias de educação a distância.

§ 3º A formação inicial de profissionais de magistério dará preferência ao ensino presencial, subsidiariamente fazendo uso de recursos e tecnologias de educação a distância.

- A) O artigo diz que o ideal é que se tenha professores com formação avançada para atuar num nível melhor de educação;
- B) O artigo afirma que ficam descartados os chamados cursos de licenciatura de curta duração para formação inicial do docente;
- C) O artigo diz que fica admitida a formação inicial do docente em nível médio para atuar na educação infantil e nas primeiras séries do ensino fundamental;
- D) O artigo afirma que não fica admitida a formação do educador em nível médio para lecionar na educação infantil e nas primeiras séries do ensino fundamental;
- E) O artigo afirma que não será admitido em hipótese nenhuma que as universidades ofereçam cursos de formação docente à distância.

19 – “A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis”. O direito mencionado acima é trecho do Estatuto da Criança e do adolescente Capítulo II e Artigo número:

- A) 9
- B) 10
- C) 15
- D) 16
- E) 25

20 – A denominação aos primeiros profissionais que se dedicaram a educação grega foram denominados:

- A) tios;
- B) paidagogos;
- C) sofistas;
- D) escravos que conduziam a educação;
- E) professor.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21 – A mais antiga e terceira maior religião do mundo é:

- A) o cristianismo;
- B) o hinduísmo;
- C) o islamismo;
- D) o budismo;
- E) o espiritismo.

22 – A palavra religião vem do latim “religio” que significa:

- A) “orar”
- B) “ligar novamente”
- C) “ceder”
- D) “proteger”
- E) “juntar as mãos”

23 – A imagem abaixo é símbolo da religião:



http://joabosco.files.wordpress.com/2007/11/religious_symbols-2.gif

- A) católica;
- B) testemunhas de Jeová;
- C) espírita;
- D) evangélica;
- E) hinduísmo.

24 – Marque **V** (verdadeiro) e **F** (falso) nas afirmações abaixo sobre o papel do professor de Ensino Religioso.

- () O professor deve limitar o espaço do aluno em sua opinião religiosa;
- () A vocação dos professores de religião é transmitir dentro e fora da escola os fundamentos da fé indiferente de sua religião pessoal;
- () O professor deve ser um exemplo de espírito e laicidade permitindo promover uma convivência civil construtiva;
- () O professor deve favorecer a reflexão sobre o sentido profundo da existência.

A ordem correta dos itens é:

- A) VVVV
- B) VVVF
- C) VVFF
- D) FFVV
- E) FVVV

25 – A doutrina espírita baseia-se na crença de:

- A) haver comunicação com os mortos através da mediunidade;
- B) haver vida após a morte;
- C) levar a salvação a qualquer pessoa;
- D) buscar a salvação através da orientação;
- E) bem estar individual e felicidade na vida terrena.

26 – A imagem abaixo é do primeiro santo católico brasileiro que foi canonizado em 2007 pelo papa Bento XVI. O nome desse santo é:



<http://eliomardelima.zip.net/images/freipaint.jpg>

- A) Frei Damiano;
- B) Frei Antonio de Sant´ana Galvão;
- C) São Sebastião;
- D) São Domingos;
- E) São Jorge.

27 – O sincretismo religioso é muito comum no Brasil e o lugar onde isto é mais relevante é no Estado:

- A) do Amazonas;
- B) de São Paulo;
- C) do Maranhão;
- D) da Bahia;
- E) do Rio de Janeiro.

28 – Assinale a alternativa em que aparece uma característica de agnóstico.

- A) O agnóstico nega a existência de Deus;
- B) O agnóstico nega a existência de Deus e zela pela natureza como poder de todas as coisas;
- C) O agnóstico afirma que Deus está em cada um de nós;
- D) O agnóstico baseia-se na ideia de que Deus existe de acordo com seu sucesso na vida;
- E) O agnóstico alega a impossibilidade de provar a existência de Deus.

29 – A palavra transcendência que está destacada no texto abaixo e que é bastante utilizada nas aulas de religião em qualquer lugar do mundo significa:

“O homem é chamado, também, a abrir-se ao outro(alteridade), aos outros (intersubjetividade), revelando-se ser-social. Este aspecto aponta para uma questão importantíssima na experiência cristã: o homem é vocacionado a ser irmão, irmão de todos os homens. Ele pode exercer de forma plena sua capacidade dialógica nas diversas e múltiplas formas de relação social: afetividade, sexualidade, política, religião, enfim, em toda sua vida social. Mas ser interiorização e abertura ao mundo e ao outro não expressam tudo o que é a pessoa humana. Falta a abertura mais significativa, aquela que aponta para a transcendência, para o profundo e radical sentido da vida: DEUS, o sentido último e definitivo”.

Fonte: http://www.crerer.com.br/missao_fundamentos.htm

- A) recuar
- B) ultrapassar
- C) misericórdia
- D) afetividade
- E) amor

30 – Todas as religiões abaixo são orientais, **EXCETO**:

- A) budismo
- B) confucionismo
- C) hare-krisma
- D) católica
- E) xintoísmo

31 – Os templos católicos se subdividem em cinco categorias de acordo com suas características e peculiaridade; aponte a alternativa em que aparece uma catedral.

(Fonte: <http://senhorasantana.multiply.com/journal/item/16>)

- A) Igreja de grande porte, privilegiada com relíquias de um ou mais santos, e que possua grande influência sobre determinada região geográfica ou país e seu acentuado caráter espiritual que exerce sobre religiosos e leigos de uma jurisdição eclesiástica.
- B) É um templo católico, normalmente, com qualidade de Paróquia, onde o Vigário e/ou Pároco, exercendo sua autoridade religiosa, confirma e repassa as instruções episcopais aos religiosos ou fiéis que estão sob sua jurisdição eclesiástica.
- C) Templo católico que comporta, normalmente, só um altar, caracterizada pela sua modesta estrutura física, onde o padre exerce suas funções, normalmente de forma itinerante, estando subordinada e pertencendo a determinada paróquia.
- D) É a Igreja episcopal, cujo dirigente maior é o Bispo que exerce sobre os Párcos das igrejas de sua diocese, repassando, com sua autoridade eclesiástica, as diretrizes firmadas pelo Papa.
- E) Igreja ou paróquia digna de apreço pelas relíquias que contém, normalmente do padroeiro de uma cidade ou Estado, pela afluência de devotos ou sinais visíveis de grandes graças daí obtidas.

32 – A contra reforma foi:

- A) a unidade do cristianismo que desapareceu sem nunca mais ter tido oportunidade para se recuperar;
- B) uma resposta da Igreja Católica ao aparecimento de novas religiões;
- C) um amplo movimento de reforma religiosa, responsável pela quebra do monopólio da Igreja Católica sobre o mundo cristão ocidental.
- D) uma transição do mundo feudal para o mundo capitalista;
- E) uma transformação da Igreja católica Apostólica Romana para ser Católica Ortodoxa.

33 – O muro das lamentações ou muro ocidental é local mais sagrado da religião:



<http://www.gospelprime.com.br/wp-content/uploads/2009/07/muro-das-lamentacoes.jpg>

- A) islâmica

- B) católica ortodoxa
- C) judaica
- D) siquismo
- E) jainismo

34 – “Também presente na Europa e nos Estados Unidos da América é aquilo que os investigadores designam como uma “nebulosa místico-esotérica”, (...).

<http://pt.wikipedia.org/wiki/Religi%C3%A3o>.

Essa nebulosa místico-esotérica é formada pelo:

- I xamanismo
- II tarot
- III astrologia
- IV numerologia

Estão corretos os itens:

- A) I e II, apenas;
- B) I e III, apenas;
- C) I, II e III, apenas;
- D) I, II e IV, apenas;
- E) II, III e IV, apenas.

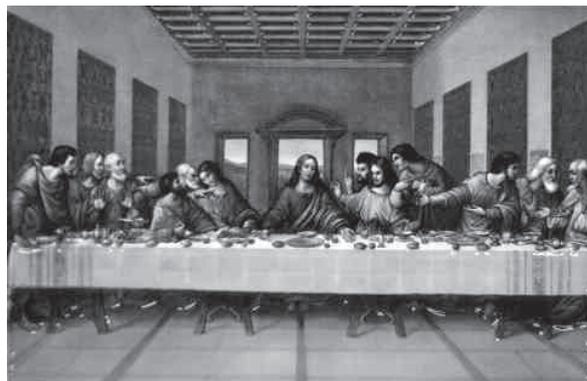
35 – O islamismo é a segunda maior religião do mundo e seu maior símbolo é a imagem abaixo que tem como nome:



http://3.bp.blogspot.com/_kdeDKUQPD10/SrtNBNNRVcI/AAAAAAAAAJU/4CPZF6HfS3E/s400/lua-do-islamismo.png

- A) Lua Minguante
- B) Hilal
- C) Abu
- D) Alcorão
- E) Alá

36 – A Santa Ceia abaixo é uma pintura de Leonardo Da Vinci e foi pintada nos anos de 1495 a 1497. Observando a pintura concluímos que quem está ao lado esquerdo de Jesus Cristo na pintura na perspectiva de quem vê é:



http://www.lhmbrazil.com.br/blog/wp-content/uploads/2008/03/santa_ceia.jpg

- A) Simão Pedro;
- B) Judas Iscariotes;
- C) João;
- D) Bartolomeu;
- E) Tomé.

37 – O 9º mandamento da lei de Deus é:

- A) Não matarás;
- B) Não adulterarás;
- C) Não furtarás;
- D) Não dirás falso testemunho contra o teu próximo;
- E) Não cobiçarás a casa do teu próximo, não cobiçarás a mulher do teu próximo, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu jumento, nem coisa alguma do teu próximo.

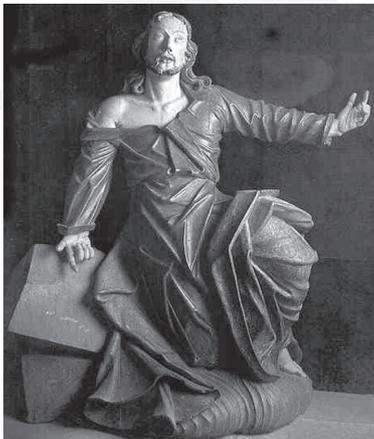
38 – Complete as lacunas respectivas e corretamente.

“O _____ é, portanto, uma questão diretamente ligada à _____, e que vai se refletir no comportamento, no sentido que orienta a sua _____”.

(http://www.hottopos.com/videtur4/o_ensino_religioso.htm)

- A) Ensino Religioso / vida / ética;
- B) Ensino Religioso / ética / simbologia;
- C) Ensino Religioso / simbologia / vida;
- D) Ensino Religioso / simbologia / ética;
- E) Ensino Religioso / ética / vida.

39 – A imagem abaixo é do grande artista Aleijadinho, essa é uma obra do período barroco e uma das características marcante nas obras desse escultor é que ele esculpia em madeira ou em pedra sabão. O nome da obra abaixo é:



<http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Aleijadinho-cristo.jpg>

- A) Cristo no Horto das Oliveiras;
- B) Profeta Abdias;
- C) Cálice da Paixão;
- D) Cristo carregando a cruz;
- E) São Tiago Maior.

40 – Na Religião Umbanda São Sebastião é Oxossi que é o orixá:



<http://candombleonline.zip.net/images/ochosi6ir.jpg>

- A) da guerra;
- B) da caça e da fartura;
- C) das plantas medicinais;
- D) do arco-íris;
- E) do trovão e da justiça.